

Atleta britânico Sammi Kinghorn conquista ouro no T53 100m nos Jogos Paralímpicos de Paris

A corredora de cadeira de rodas Sammi Kinghorn acrescentou ao sucesso da Grã-Bretanha nos Jogos Paralímpicos de Paris com um ouro impressionante no evento T53 100m no Stade de France. A atleta escocesa de 28 anos, que garantiu pratas nos eventos de 800m e 1500m nos dias recentes, chegou à frente da suíça Catherine Debrunner para estabelecer um recorde paralímpico 15.64s.

Kinghorn se tornou a primeira atleta não-chinesa a vencer o título desde Tanni Grey-Thompson há 20 anos nos Jogos de Atenas. Lágrimas de alegria escorreram de seus olhos enquanto abraçava sua família nos bleachers antes de dedicar a vitória ao seu irmão no seu aniversário.

Zoe Newson conquista prata powerlifting

Zoe Newson experimentou a alegria das medalhas de bronze Londres e Rio, seguida da dor de um quarto lugar nas Olimpíadas de Tóquio, mas no meio-dia de quarta-feira Paris, a atleta de 32 anos de idade deu um passo à frente no pódio, conquistando prata circunstâncias dramáticas no Porte de la Chapelle Arena.

Na primeira competição de powerlifting, ela tentou o último levantamento de 109kg que precisava para a segunda colocação, mas foi inicialmente considerada falha. Ela e seu time apelaram e, após uma pausa tensa, a medalha de prata era sua.

Poppy Maskill e Rhys Darbey conquistam medalhas na natação

Poppy Maskill ganhou sua quarta medalha nos Jogos Paralímpicos na categoria feminina SM14 200m medley individual, adicionando mais uma prata à prata e a duas medalhas de ouro que a jovem de 19 anos ganhou sua estreia nos Jogos Paralímpicos.

Maskill ainda pode fazer cinco no 100m costas na sexta-feira, mas admitiu que os exigências do cronograma estão começando a fazer efeito.

Rhys Darbey conquistou uma prata no evento masculino SM14 200m medley individual, atrás do canadense Nicholas Bennett. O nadador galês, sua estreia nos Jogos Paralímpicos, acrescenta a prata à medalha de ouro ganha como parte do time misto S14 4x100m livre no domingo.

Aprovação atrasada de ajuda militar dos EUA à Ucrânia pode causar danos duradouros, alertam especialistas

A demora de cinco meses antes do Congresso dos EUA aprovasse US\$ 61 bilhões ajuda militar à Ucrânia pode ter causado danos duradouros que serão sentidos nas linhas de frente por meses

Os militares russos aproveitaram a "seca de artilharia" que dificultava as defesas ucranianas desde dezembro para avançar no leste, perto de Avdiivka, marcando o maior avanço desde os primeiros meses da guerra. O avanço de Moscou levantou advertências de oficiais militares ucranianos sêniores de uma ameaça potencial a rotas de suprimento e hubs no leste, que agora estão ameaçados de ficar no alcance do poder de fogo superior russo.

Análise: Progresso russo na Ucrânia

- Ofensiva russa: maior ameaça à presença ucraniana no leste
- Forças russas avançam três pontos-chave
- Ucrânia admite perda de uma série de aldeias a oeste de Avdiivka

Retirada ucraniana de Avdiivka e avanços russos

A Ucrânia admitiu a perda de uma série de aldeias a oeste de Avdiivka, após a relutância inicial reconhecer as perdas. O avanço russo mais recente representa o maior e mais rápido progresso desde julho de 2024.

Críticas a falta de transparência

A relutância das autoridades ucranianas admitir as perdas levou a críticas de analistas e blogueiros militares pró-Ucrânia, que exigem mais transparência sobre a situação no terreno.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: robo da pixbet

Palavras-chave: **robo da pixbet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30